

Rio



CASARÃO DO FIRMINO

Dono de casa de shows na Lapa é preso

Polícia cumpriu mandado de prisão dentro do próprio estabelecimento



Fotografia: Bombeiros atendem motociclista Vitor Hugo Teodoro, que sofreu o sexto acidente em sete meses de trabalho como piloto de aplicativo. Ele e o corpo de um carro em Madureira, Zona Norte

PERIGO EM DUAS RODAS

Sobem gastos públicos, internações e mortes com acidentes de moto no Rio

THAYNÁ RODRIGUES

thayna.rodriques@globo.com

O acidente entre uma moto e um carro na última quinta-feira em Madureira, Zona Norte do Rio, deixou no asfalto o piloto Vitor Hugo Teodoro, de 21 anos, e uma passageira que havia solicitado uma corrida por aplicativo em Anchieta para chegar a tempo em uma entrevista de emprego na Freguesia, Zona Oeste da cidade. Depois da queda, com ferimentos e uma queimadura no pé, ela se levantou e pediu outra moto por aplicativo para chegar a seu destino. Vitor foi socorrido pelo Corpo de Bombeiros e levado ao Hospital Municipal Lourenço Jorge, onde exames constataram uma lesão na perna direita.

— Já sofri seis acidentes de moto desde que comecei a trabalhar — diz o motociclista, de 21 anos, que fez seu cadastro como piloto de aplicativo há sete meses, após a falência de sua empresa de e-commerce.

ESTADÍSTICAS INFLADAS

Acidentes como o que Vitor e a passageira sofreram inflaram as estatísticas sobre ocorrências no trânsito da cidade do Rio. De 2022 para 2023, o número de ocorrências com motos teve um aumento de 19,68%. No ano passado, segundo o Corpo de Bombeiros, motociclistas da cidade do Rio se envolveram em 1.401 atropelamentos, 13.266 colisões e 5.553 quedas, um total de 20.220 acidentes.

Dados do Hospital estadual Alberto Torres, de São Gonçalo, que tem o maior Centro de Trauma do Rio e recebe vítimas graves de toda a Região Metropolitana, apontam que o número de vítimas de

ALTA DE OCORRÊNCIAS NA CAPITAL FLUMINENSE

COMPARAÇÃO ENTRE FROTAS

1 moto para cada 15 carros

1 moto para cada 5,5 carros

Aumento da frota entre 2022 e 2023

Carros +11.931

Motos +29.460

GASTOS DOS SUS COM TRAUMATIZADOS

Valor médio por internação

EM R\$

2.187,58

1.642,09

1.838,87

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

2.187,58

Número subiu 19,68% entre 2022 e 2023

TIPOS DE ACIDENTE

Colisões

2022 13.031

2023 13.266

Quedas

2022 4.708

2023 5.553

Atropelamentos

2022 1.356

2023 1.401

TOTAL

2022 16.895

2023 20.220

Aumento de 3.325 acidentes (19,68%)

NÚMEROS DE MORTES

2022 27

2023 32

Aumento de 19%

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

2024 6

Custo por acidente de moto cresceu 25,7% em um ano

GASTOS DOS SUS NO ESTADO DO RIO

Internações

2022 6.778

2023 7.822

Custo (R\$)

2022 12,6 milhões

2023 15,8 milhões

Aumento de 25,7%

Em 2023 foram 1.044 internações por acidente de moto a mais em relação a 2022

Apenas em janeiro e fevereiro de 2024 foram 1.187 internações

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

2024 1.187

acidentes de moto é mais de cinco vezes maior do que de acidentes de carro. Em 2023, foram 1.149 traumatizados por acidentes de moto e 205 de carro. Neste ano, até março, a conta chegou a 325 em motos e 56 em carros.

Dirigir com imprudência ou imperícia (sem qualificação técnica ou prática) levava ao quadro atual — que se agrava quando não são usados equipamentos de segurança e vestimenta adequada.

— Existe a Lei Federal 12.009 (2009), que exige que, para alguém desempenhar a função de motociclista, precisa ter mais de 21 anos, no mínimo dois anos de habilitação "A" e cumprir outros requisitos, como usar equipamentos de segurança. Mas hoje o que se vê é uma molecada que precisa levar o sustento para casa, pilotando

de carros registrados no município do Rio subiu 11.931, a quantidade de novas motos foi de 29.460. Pilotos de motocicleta ouvidos pelo GLOBO apontam outro risco pelas ruas. Entre elas está um tipo de fraude em que motociclistas não habilitados "alugam" contas de pilotos habilitados de aplicativo de transportes de passageiros para rodar ilegalmente pela cidade por valores entre R\$ 100 e R\$ 200 por semana.